



Ufologia Científica

PROJECT SERPO



www.liderancamilitar.com.br



Ufologia Científica

PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Um dos projetos mais espantosos e controversos da Ufologia Científica envolvendo contato extraterrestre é o Programa de Intercâmbio Zeta Reticuli, mais amplamente conhecido como Projeto Serpo.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Esta missão secreta, supostamente orquestrada pelo governo dos EUA, envolveu o envio de doze militares em uma jornada de dez anos para um planeta alienígena localizado no sistema estelar Zeta Reticuli.

A missão terminou com apenas sete retornando — desencadeando décadas de especulação, mistério e conspiração.



Intercâmbio Alienígena

A ideia de um programa de intercâmbio teria começado na década de 1950, após anos de interação entre agências de inteligência dos EUA e uma raça de extraterrestres conhecida como Ebens.

Esses seres, que se acredita serem sobreviventes do incidente de Roswell em 1947, mantiveram contato com a Terra e, eventualmente, propuseram uma colaboração única: um intercâmbio cultural e científico.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Em 1963, seguindo o interesse do presidente Kennedy na exploração espacial e o segredo em torno de encontros extraterrestres, a comunicação formal com os Ebens se intensificou. Um pouso planejado foi agendado, e em 24 de abril de 1964, duas naves alienígenas chegaram, uma pousando no local errado perto de Corona, Novo México, e a outra mais tarde pousando com sucesso perto da Base Aérea de Holloman.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Para se preparar para a missão, o exército dos EUA convocou voluntários por meio de canais confidenciais. Cerca de 600 pessoas responderam.

A lista foi reduzida para 16 e, no final, 12 homens foram selecionados para participar do intercâmbio. Os critérios eram rigorosos: sem laços familiares próximos, resiliência psicológica e uma gama diversificada de habilidades, incluindo medicina, ciência e navegação.

O treinamento ocorreu em instalações ultrasecretas, incluindo Fort Belvoir, “The Farm” da CIA, e no exterior, em locais como México e Chile.



A partida ocorreu em 16 de julho de 1965, no Nevada Test Site, perto da infame Área 51. A nave alienígena que chegou era capaz de transportar 40 toneladas de equipamentos, incluindo veículos, armas e suprimentos diversos.

Os americanos embarcaram na nave, junto com seus suprimentos, e começaram uma jornada de 10 meses pelo espaço profundo.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Viajando a velocidades mais de 40 vezes a velocidade da luz, a tripulação sofreu desorientação e problemas de saúde. Para protegê-los, eles foram colocados em “bolhas” individuais que estabilizaram seus sistemas biológicos. O próprio tempo ficou distorcido e muitos perderam a noção dos dias e noites, e os dispositivos de cronometragem padrão acabaram falhando. A tripulação teve que se adaptar ao tempo Eben, com base no dia de 43 horas do planeta.

PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Ao chegarem, os americanos foram recebidos pelos Ebens e gradualmente introduzidos à vida em seu planeta. O ambiente era severo, com calor extremo perto do equador — chegando a 60°C — e dois sóis iluminando o céu, tornando a noite praticamente inexistente. Eventualmente, a equipe se mudou para uma área mais temperada conhecida como “Little Montana”, com florestas, água e temperaturas mais frias.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Ao longo da missão, os americanos observaram e interagiram com a tecnologia Eben. Entre os itens mais fascinantes estava o Yellow Book, um dispositivo holográfico que exibia eventos históricos na Terra em formato 3D. Este dispositivo podia interpretar a linguagem do observador e responder de acordo.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

As fontes de energia em Serpo incluíam sistemas de energia antimatéria, com um componente descrito como um “retângulo de cristal” que adaptava sua saída de energia com base na demanda. Essa tecnologia, capaz de fornecer voltagens precisas, foi trazida de volta à Terra e estudada para aplicações militares e científicas.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Apesar dos avanços científicos, a missão enfrentou desafios significativos. Um membro da tripulação, designado 308, morreu durante a viagem devido a uma embolia pulmonar. Mais tarde, a equipe descobriu que seu corpo havia sido usado pelos Ebens para experimentos de clonagem, produzindo uma forma de vida híbrida, uma revelação que perturbou muitos e levantou preocupações éticas sobre a natureza da troca.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Foi pedido aos americanos que não matassem animais locais, mas alguns o fizeram por necessidade de carne. Em um caso, uma criatura parecida com uma cobra com olhos humanos foi morta e dissecada, revelando uma estrutura biológica surpreendentemente humana. Este incidente, junto com outras interações, sublinhou as profundas diferenças e similaridades biológicas entre as espécies.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

Embora a missão tenha sido planejada para dez anos, os americanos ficaram mais tempo devido à confusão sobre o calendário Eben e a cronometragem. Apenas sete membros retornaram à Terra em 1978. O resto morreu ou escolheu permanecer em Serpo. Aqueles que voltaram foram colocados em quarentena, informados e viveram os anos restantes em isolamento.



PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

COORDINATES

3901752



ZETA
RETICULI

O Programa de Intercâmbio Zeta Reticuli continua sendo uma das histórias mais elaboradas e cativantes de envolvimento extraterrestre já contadas. A ideia de que a Terra já se envolveu em uma troca pacífica e cooperativa com uma civilização alienígena abre questões profundas sobre nosso lugar no universo, nosso potencial tecnológico e nossa disposição de explorar o desconhecido.



Ufologia Científica

PROJETO SERPO

Intercâmbio Alienígena

